

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:— Trimestre 30000
Pelo correio:—Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 25 DE NOVEMBRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado) —
Numero avulso 40 réis

NUM. 285

DECLARAÇÃO OFFICIAL

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, instituido para garantia da Constituição da Republica, declara que não tem a menor responsabilidade para com as contas e os compromissos contrahidos pelo governo dictatorial do sr. Floriano Peixoto.

Esta declaração produz todos os effeitos legais desde a data em que foi estabelecida no Estado de Santa Catharina a sede do mesmo Governo Provisorio e é feita para evitar reclamações futuras.

Palacio do Governo Provisorio, em Santa Catharina, 22 de Novembro de 1893.—
(Assignado) *Frederico Guilherme Lorena.*
—*João Carlos Mourão dos Santos.*—
Anibal Eloy Cardoso.

Não cantarão

Não cantarão hymnos de victoria, por sobre os destroços de nossa patria, as hostes desordenadas do sr. marechal Floriano, que qual bando de ciganos, vagueiam, na sua maior parte, sem direcção e sem norte, commettendo pelos infelizes lugares por onde passam, todas as violencias e proprias dos bandidos, sem respeito aos principios sagrados da honra e da propriedade individuais!

Não cantarão hymnos de victoria, fazendo ouvir nas alegrias do triumpho os clarins retumbantes que levam pelas esplanadas das serantias a saturnal sonora da tyrannia em festas, as mercenarias tropas dos ultimos guerrilheiros da prepotencia e do despotismo sanguinario e desbruido.

Não cantarão, por certo, garantimos nós, hymnos de triumpho alvorando nas suas lanças, tintas do sangue irmão, os trophéus das victorias, porque aos filhos do Brazil não faltam abnegação e civismo offerecendo-lhes a mais serria resistencia ante a sua passagem devastadora e cruel.

Embalde pelo telegrapho para toda a parte do mundo o sr. marechal Floriano apregoa victorias sobre victorias, enchendo dos mais virentes louros as sumptuosas arcadas do paço do Itamaraty, que se cobrirão dentro em breve do mais luctuoso crepe, tornando a feição de campo mortuaria!

Embalde annuncia pelos estados a destruição do Governo Provisorio da Republica, nesta cidade, pelas tropas do general Argollo e numerosas forças de terra e mar que se levantam para a defeza das instituições republicanas batendo ao seu lado pelo principio da autoridade que deve ser illeza e sagrada!

Nada consegue o sr. Floriano.

O povo já bem o conhece desde longos tempos.

O seu nome figura na historia como de um valente soldado, é verdade, mas tambem como o de um refinado traidor e agora, como o de um vulgar mentiroso.

Trahindo a monarchia de quem era fervoroso admirador e principalmente da pessoa do ex-monarcha; trahindo ao marechal Deodoro de quem se dizia amigo fervoroso e grato; trahindo ao povo brasileiro que o collocou no governo a 23 de Novembro para a garantia dos seus direitos e das suas instituições, o sr. marechal Floriano fez jus ao titulo porque é entre todos conhecido.

Mentindo á nação, que o congresso havia-lhe concedido o estado de sitio, de que não se serviria jamais, quando no entanto delle já fazia uso antes da sua concessão

legal; mentindo á nação, que destruiu todos os navios, que ousaram enfrentar com a fortaleza de Santa Cruz, quando todos viam dar a esse nosso porto; que fizera aquisição de navios de guerra á diversas marinhas estrangeiras afim de estirpar as ultimas fibras do «banditismo revolucionario» o que tal não se deu; que fizera desaparecer o Governo Provisorio deste Estado; tudo isso assaz demonstra a força do Homem-Bomba que ao collar exultante de suas innumeradas virtudes veio encaixar mais estas duas perolas—traidor e mentiroso.

GOVERNO PROVISÓRIO

DA
REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL
NO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

DECRETO N. 42

O capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituído para a defeza da Constituição da mesma Republica, resolve mandar adoptar a tabella, que com este baixa, de emolumentos a cobrar pela Capitania do Porto deste Estado, assignada pelo primeiro tenente João Carlos Mourão dos Santos, Ministro e Secretario do Estado dos Negocios da Marinha, que assim o faça executar; revogadas as disposições em contrario.

Tabella de emolumentos a cobrar pela Capitania do Porto deste Estado a que se refere o decreto n. 42 desta data:	
De arrolamento de uma embarcação de alto bordo	5\$000
De arrolamento de uma embarcação menor	3\$000
De arrolamento de uma canoa	1\$500
Por um termo qualquer em livro ou fora delle, não sendo em processo	1\$000
Por uma reforma de matricula	4\$000
Por uma certidão qualquer	1\$000
Por pagina de excesso	\$500
Por licença de qualquer natureza	\$800
Por uma matricula pessoal dos empregados na vida do mar	\$500
Pelo rol de equipagem	\$800
De matricula de equipagem, por pessoa	\$300
De uma alteração do pessoal no rol de equipagem	\$300

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na cidade do Desterro, 23 de Novembro de 1893.—*João Carlos Mourão dos Santos.*

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 23

AO Inspector da Alfandega.— Declarando poder continuar a satisfazer o pagamento do pessoal dos corpos arregimentados e de da fazenda logo que se esgotem os creditos.

AO mesmo.— Ordenando mandar pôr em hasta publica, por conta da fazenda, os 44 volumes que foram recolhidos aos armazens d'aquella repartição, por haverem sido considerados como contrabando.

MINISTERIO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Dia 23

AO Delegado de Terras e Colonisação.— Mandando que se apresente ao Presidente do Estado para examinar obras.

AO Presidente do Estado.— Communicando ter determinado ao Delegado das Terras e Colonisação para que se lhe apresente conforme requisitou.

Requerimentos despachados

Martinho Garibaldi da Costa.— Pedindo que lhe seja concedido, por adiamento, 3 mezes de ordenado, para ser descontado pela 5ª parte.— Indeferido.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E INTERIOR
Dia 23

AO Ministro da Guerra.— Solicitando ordens no sentido de mandar pôr a disposição do Chefe de Policia Federal duas praças do Batalhão «Fernando Machado».

MINISTERIO DA GUERRA
Dia 23

AO Commandante da Guarnição.— Determinando mandar receber na Capitania do Porto nesta capital e entregal-os ao dr. chefe do serviço sanitario do exercito diversos objectos para o hospital militar.

AO Intendent. Militar.— Mandando fazer a remoção para a Repartição a seu cargo dos materiaes de guerra existentes na Capitania do Porto.

AO Commandante do Batalhão «Fernando Machado».— Mandando que se apresente ao dr. Chefe de Policia Federal duas praças do batalhão sob seu commando.

REVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE

Abaixo transcrevemos algumas noticias sobre a gloriosa revolução rio-grandense que publicou o nosso collega do *Canabarro*, da Rivera.

Entre ellas acha-se o manifesto que dirigiram á nação 8 patriotas alumnos da escola militar, entre os quaes figura um patriota nosso que, apesar de seus verdes annos, prova o quanto de civismo anninha em seu peo de jovem ardoroso.

MILITARES PATRIOTAS

Em nosso numero passado publicamos um manifesto de oito distinctos ex-alumnos da Escola Militar, que vieram espontaneamente alistar-se nas fileiras do Exercito Libertador (*hoje estampamos em nossa pagina de honra um novo e bellissimo documento firmado por mais oito militares illustres que antepuseram aos mal entendidos deveres de disciplina os seus sagrados deveres de cidadãos que sabem prezar os seus valores de homens livres.

Muitos outros são os militares que, da guarnição de Bagé, se apresentaram ao illustre e veterano cabo de guerra general Silva Tavares; e, com tão dignos auxiliares as forças libertadoras marcharão desassombadamente, levando de derrota em derrota as phalanges da tyrannia.

Nossos parabens ao Exercito Libertador e á patria que conta para a defeza dos seus sagrados direitos com filhos dedicados como os signatarios dos manifestos a que fazemos referencias.

(* Amanhã publicaremos esse manifesto.)

AO POVO BRAZILEIRO

E A CLASSE MILITAR

Foi sempre nosso principal empenho desde a idade em que comprehendemos o papel importante que o homem tem a representar na sociedade, trabalhar pela felicidade e a grandeza de nossa Patria, que vimos transformar-se em Republica com o nimio entusiasmo de almas juvenis que por ella tanto ansiavam.

Da classe militar que tinha sido o elemento preponderante, e pode-se dizer, o elemento necessario para essa transformação, esperavamos confiantes o unico procedimento digno que lhe indicava o dever de cidadãos e de soldados; cumprida a sua missão, retirar-se a seus quartéis e ser d'ahi por diante a aza protectora sob que deviam abrigar-se todas as liberdades patrias, respeitando o consenso publico.

Infelizmente, porém, assim não se deu. A 17 de Junho de 1892 assistimos, com o coração dilacerado, ao triste espectáculo de uma farça politica de que parte d'ella era factor importante e principal protagonista. Um grupo de ambiciosos, que a nação repudiara alguns mezes antes como traidores á Patria, apoiado nas suas bayonetas, collocava no governo do Rio Grande do Sul a Julio de Castilhos, um homem despetido e odiado que a 12 de Novembro de 1894 fora corrido como reo de alta traição da posição que occupava como presidente do Estado. D'esse dia datam os horrores a que tem assistido a população do Rio Grande e nós dispusemos de citar.

Foi, pois, com enorme satisfação que vimos em nossa Patria constituir-se em Exercito Libertador uma legião de bravos dispostos a todos os sacrificios para abater a tyrannia que nos subjugava e desde então os nossos corações ardentemente palpitarão para junto a elles nos virmos bater pela sagrada causa da Liberdade.

Bem comprehendiamos que tinhamos a lutar com serias difficuldades, que o despotismo de Julio de Castilhos era apoiado pela tyrannia de Floriano Peixoto e ambos sustentados pela força federal não competrada de sua missão.

A imagem da Patria, porém, desprotegida e humilhada apresentava-se diante de nós como reclamando o cumprimento de nosso dever e nós, sem attender-mos a sacrificio de ordem alguma, resolvemos abandonar familia e posição para ao lado do povo esmagar-nos a hydra da tyrannia.

Não somos desertores; somos simplesmente soldados que sabem cumprir com os seus deveres.

Viva a Republica!

Viva o Exercito Libertador!

Os alumnos da Escola Militar do Rio Grande do Sul, Alferes-alumnos.

Luiz Torres Gonçalves.

Ricardo Pompilio Pires Rangel

Victor Alvaro Moreira

Antonio Durval da Costa Guimarães

Alvaro Agostinho Durand

Oscar Esteves da Natividade

Ildefonso de Vargas Vasconcellos

Alfredo Lourival de Moura.

Acampamento no Pirahy, 31 de Outubro de 1893.

ULTIMAS NOTICIAS

Confirmando a noticia que demos em nosso numero passado sobre a derrota de Pinheiro Machado nas proximidades da Cruz Alta, um prezado amigo nosso recebeu de Santa Rosa o seguinte telegramma:

«Santa Rosa, 4 de Novembro.— Chegueli hoje Libres. Frederico Fayette alt. Certifica derrota Pinheiro Machado municipio Cruz Alta por Salgado e Gomerindo.»

Este mesmo coronel Frederico Fayette que acaba de chegar a Libres, foi morto já pelo orgão do castilhisismo no Livramento.

— Todos os jornaes do Rio videado publicaram o seguinte telegramma:

«Lisboa, 2 de Novembro.— Os auxilios de dinheiro, provisões, munições, armamento e carvão enviados da Europa para os revolucionarios do Brazil, chegarão ao Rio de Janeiro dentro de poucos dias. Foram comprados para enviar tambem aos re-

volucionarios alguns canhões Krupp, que seguirão esta semana para o seu destino. Muitos brasileiros residentes na Hespanha e outros paizes da Europa expressam dessa maneira suas sympathias por Custodio de Mello e o partido revolucionario.

—O governo prorogou o estado de sitio para a capital federal e Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, até 30 do corrente, época em que já deve ter cabido o tyranno do Bazaraty.

—Havendo o contra almirante Julio Cesar de Noronha pedido demissão do cargo de director do arsenal de marinha, o dictador não encontrou um official superior da armada que quizesse substituir aquelle illustre marinheiro.

—Já deve ter embarcado em New-York com destino ao Rio de Janeiro, o inventor de torpedos sr. Lassoe, o qual vem prestar seus serviços ao almirante Custodio de Mello.

—Foi officialmente considerado desertor o 2º tenente do 1º regimento de artilharia de campanha Vidal da Silva Cardozo, cujo official veio prestar os seus serviços á revolução.

—O dr. Ruy Barbosa deveria publicar em Buenos Ayres, a 4 do corrente, a segunda carta-exposição dos successos do Rio de Janeiro.

—De S. Gabriel seguiram para Porto Alegre 42 peças de artilharia e 50 praças do 1º regimento.

SERZEDELLO CORREA

Eis aqui as cartas escriptas pelo dr. Serzedello Correa ao pedir demissão do serviço do Exército:

«Ao Exm. Sr. Ministro da Guerra, —Innocencio Serzedello Correa, tendo mais de 49 annos de serviço, e não podendo continuar a servir, por motivos que lhe são pessoas, vem requerer a V. Ex. que se digno mandar conceder-lhe a demissão do posto de tenente-coronel do corpo de engenheiros. Saude e fraternidade.»

«Exm. amigo Dr. Costallat. —Recebi hoje uma carta official do Sr. tenente Amorim Bezerra, convidando-me, por ordem de V. Ex. a comparecer á Escola Militar para objecto do serviço.

Peço licença a meu illustre chefe e amigo para ponderar que, não sendo official arregimentado e não exercendo actualmente commissão alguma militar, não me é possível aceitar qualquer incumbencia no momento presente.

A vista d'este proposito, tendo mais de 49 annos de serviço, resolvi pedir a minha demissão do posto de tenente coronel de engenheiros, unico meio digno de correctamente manter-me na posição em que collocaram-me os acontecimentos politicos e as responsabilidades dos cargos que exerci. De um lado o meu dever de militar, mas de outro as minhas divergencias politicas, as condições em que me retirei do governo, e as relações de amizade com o almirante Mello, o que tudo, se de modo algum não pode autorizar a suspeita de ligações com a revolução, sendo todavia motivos bastantes delicados para despertar escrúpulos que quero respeitar, leva-me a tomar a deliberação que consta do requerimento incluso.

E' com saudade e pesar que deixo a carreira militar; mas a verdade é que a situação em que me acho, convenceu profundamente meu espirito da radical incompatibilidade que existe entre a politica e a disciplina, entre as opiniões livres do homem politico e os deveres da obediencia fria, mas honrosa, do soldado.

Com affecto, amigo e discipulo.
28 de Setembro de 1893.»

POLICIA ESTADUAL

No dia 23 do corrente, foram postas em liberdade Theodora Francisca dos Anjos e Maria Joanna de Jesus, que se achavam recolhidas á cadeia.

Ordens do dia

Commando do 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca da capital em 24 de Novembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 10

Intimo a todos os guardas licenciados por este commando e bem assim aquelles que foram alistados e tom delação de comparecer aos exercicios a se apresentarem em 48 horas sob pena de prisão. — CAETANO Nogueira de Moura, major commandante interino.

BATALHÃO DA RESERVA DA GUARDA NACIONAL

ORDEM DO DIA N. 4

Commando do Batalhão da Reserva, nesta Capital do Desterro, 23 de Novembro de 1893.

Em virtude da ordem emanada do cidadão coronel Commandante em Chefe interino da Guarda Nacional do Estado por intermedio do Commando Superior da desta Comarca, determino que se apresentem, para a devida classificação, a este commando, que funcionará, durante os trabalhos respectivos, das 40 ás 3 horas da tarde, em uma das salas da Camara Municipal, os officiaes pertencentes aos corpos da reserva, e bem assim, para o competente alistamento, os cidadãos maiores de 40 e menores de 60 annos e todos aquelles que se acharem isemptos e dispensados do serviço activo, para o que, sob as penas da lei, fica marcado o prazo de 5 dias a contar desta data. — Fausto Augusto Werner, tenente-coronel commandante.

ULTIMOS TELEGRAMMAS

Dos diarios ultimamente chegados de Montevidéo, extrahimos os seguintes:

Berlim, 16 de Novembro.—Abrio-se hoje com toda solemnidade o Reichstag. O discurso do Imperator não tem importancia. Limita-se a annunciar novos impostos, para fazer face as despesas com as reformas militares ultimamente votadas; faz constar as boas relações com todas as potencias estrangeiras e a intimidade cada vez mais estreita com a Austria e a Italia.

Berlim, 16.—Communicou-se a França o resultado do processo dos espiões francezes presos em Kiel, resultando uma culpabilidade maior do que suppunha-se. Sabe-se que os espiões são officiaes do estado-maior francez O Imperator vai premiar aos agentes de policia que os prenderam.

Milan, 16.—A commissão do monumento que vai erigir-se em commemoração da batalha de Magenta, dirige uma proclamação á nação, convidando ao publico a subscrever-se para honrar a memoria de Mac-Mahon e mostrar ao mundo que os italianos não são ingratos como dizem, guardando imperecedora lembrança dos que tornaram-se credores á sua gratidão.

Paris, 16.—Nota-se novamente alguma agitação entre os obreiros de Carmaux, correndo o boato que vai haver nova greve.

Roma, 16.—O novo chefe do estado maior, general Primerano conferenciou com o ministro da guerra, accordando reforçar as guarnições e fortificações da fronteira franceza, em vista das precauções que está tomando a França nos Alpes.

Vienna, 17.—A imprensa austriaca mostra-se muito reservada acerca da entrevista que ouve em Monza, entre o conde de Kalnoky e o Rei Humberto, assistido-a o embaixador da Italia em Vienna o sr. Nigra, limitando-se a declarar-lhe cordialissima.

Vienna, 17.—Acaba de fallecer o Principe Alexandre de Battenberg, ex-principe da Bulgaria. Tinha 36 annos.

Londres, 17.—Toda a imprensa europeia occupa-se largamente da entrevista de Monza, attribuindo-lhe grande importancia.

Nova-York, 17.—Carece completamente de fundamento os rumores que circularão de ter o governo brasileiro comprado um vapor da linha Wood.

Roma, 17.—O Vaticano está alarmadissimo com a fallencia do Banco Vaguiero, onde tinha grandes depositos do dinheiro de S. Pedro.

Lisboa, 17.—Grande numero de pequenas bombas de dynamite explodirão aqui esta noite, sem causar prejuizos.

Berlim, 17.—Respondendo a mensagem que recebeu dos seus amigos do Oeste da Prussia, a respeito de sua saúde, respondeu Bismarck: meu restabelecimento avança lenta mas regularmente.

Madrid, 17.—Noticias recebidas de Mellila, confirmam que os Mouros mantem-se em attitude expectante, em vista da annunciada chegada do irmão do Sultão para tra-

tar a cessação das hostilidades. Acaba de chegar á Mellila mais 1500 soldados. Não houve combate durante o dia de hontem.

Existem actualmente n'esse porto 14 navios de guerra e mercantes.

IMPOSIBLE

Tu tienes, oh niña! belleza, ventura, el suave perfume de la nitida flor; yo tengo en mi frente, con letras de fuego, grabados los sulcos que deja el dolor.

Tu tienes talento, riqueza, placeres, tu cruzas la vida sin vano temor; yo tengo infortunios, desdicha y miseria, yo sigo un camino malvado y traidor,

Viviendo la vida, sin patria, sin lares, errante prosigo mi suerte fatal; tu vives la aurora risueña y dorada del alma que nace con luz celestial.

Azul infinito, mañana sin nubes halaga tu frente, tu ardiente mirar; tu puedes, dichosa, amar la ventura, tu puedes, oh niña! tu puedes gozar.

En tanto yo sufro, buscando el socio, que amar yo no puedo la nitida flor, pues tengo en mi frente, con letras de fuego, grabados los sulcos que deja el dolor...

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Acta do dia 20 de Outubro de 1893.

PRESIDENCIA DO SR. LEAL (VICE-PRESIDENTE)
A's 42 horas da manhã, reunidos, na sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado, os srs. deputados Leal, Ricardo Barbosa, Melchhiades, Becker, Kleine, Gama d'Eça, Lydio Barbosa, Engelke e Luiz Pires, faltando com causa participada os srs. Elyseu Guilherme, Christovão Pires, Bayma, Varzea e Cordova Passos, e sem ella os demais srs. deputados.

O sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero legal.

(Assignados).—O vice-presidente, João Evangelista Leal.—O 1º secretario interino, Ricardo Martins Barbosa.—O 2º secretario interino, Dorval Melchhiades de Souza.

Acta da sessão de encerramento da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina.

Presidencia do sr. Leal (vice-presidente)
A's 42 horas da manhã do dia 21 de Outubro de 1893, presentes na sala das sessões da Assembléa Legislativa, os srs. deputados Leal, Ricardo Barbosa, Dorval Melchhiades, Gama d'Eça, Arthur de Mello, Gandra, Kleine, Engelke, Capistrano, E. Luz, Becker, Luiz Pires e Lydio Barbosa, faltando com causa participada os srs. Elyseu Guilherme, Christovão Pires, Bayma, Varzea e Cordova Passos, e sem ella os demais srs. deputados.

Abre-se a sessão.
São lidas, postas em discussão e approvadas as actas das sessões antecedentes.

Não houve expediente.

Na 1ª parte da ordem do dia, é lida, posta em discussão e approvada a redacção do projecto (orçamento para o exercicio de 1894.)

Com a palavra o sr. Lydio Barbosa, apresentou e justificou a seguinte moção:

«A Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina, considerando:

— que a actual situação revolucionaria pôde bem collocar o Governo deante de difficuldades que escapam á previsão da lei ordinaria, por mais ampla que esta seja.

— e que a solidariedade e comparticipação do Estado n'esse movimento de reivindicacão nacional impõe á nossa dignidade activa agir, peremptoriamente, na mais larga orbita das nossas forças, apparelhando o mesmo Estado dos recursos necessarios para manter os seus brios na altura a que elles se acham elevados.

— resol-e, por isso, autorisar o Presidente do Estado a abrir os necessarios creditos e praticar outras quaesquer medidas que por ventura carecer para o serviço da Revolução, do que, opportunamente, dará conta a esta Assembléa.

Sala das sessões, 21 de Outubro de 1893. — Lydio Barbosa.

Em discussão e não havendo quem sobre a mesma fallasse, foi encerrada a discussão e a votos foi approvada unanimemente.

Passando a 2ª parte da ordem dia, foram submettidos a 3ª discussão, cada um de per si, os projectos n.ºs. 40, 49, 50, 53, 55, 56, 59, 60 e 61, os quaes foram da mesma forma approvados e enviados a commissão de redacção, a qual momentos depois apresentou ás redacções dos referidos projectos, conforme o vencido em 3ª discussão, sendo todos approvados.

O sr. Dorval Melchhiades, enviou á meza a seguinte declaracão:— « Declaro que votei contra o projecto n.º 53, que proroga por 15 annos, o prazo para extracção das loterias.

Sala das sessões, 21 de Outubro de 1893. — Dorval Melchhiades.»

O sr. Presidente declara dar a palavra aos srs. deputados que queirão fallar sobre o acto do encerramento da presente sessão legislativa, e não havendo quem o quizesse fazer, o mesmo sr. presidente faz um analyse dos trabalhos que foram discutidos durante a sessão e termina agradecendo o concurso de todos os srs. deputados presentes, encerrando a sessão.

(Assignados).—O vice-presidente, João Evangelista Leal.—O 1º secretario interino, Ricardo Martins Barbosa.—O 2º secretario interino, Dorval Melchhiades de Souza.

EDITAES

Conselho de fornecimento

O Conselho de Fornecimento de viveres e outros artigos para as praças d'esta guarnição, enfermaria militar e fortalezas d'este Estado aceita propostas no dia 11 de Dezembro p. futuro, ás 14 horas da manhã, para o fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho proximo vindouro, dos objectos constantes das relações abaixo publicadas, de conformidade com o artigo 3º do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 7685 de 6 de Março de 1880.

Os concurrenctes deverão inscrever-se até o dia 9, apresentando n'esta repartição os documentos a que se refere o artigo 18 do citado Regulamento.

Alfanega do Desterro, 20 de Novembro de 1893.—Julio Augusto S. de Souza, Inspector interino.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Agua potavel, pipa; aletria, kilo; alfafa kilo; ameixas passadas, kilo; araruta, kilo; ardozias para escripta, uma; arroz de 4.ª qualidade, kilo, arca preta, kilo; assucar refinado de 4.ª qualidade, kilo; dito de 2.ª dita, kilo; dito de 3.ª dita, kilo; dito de 4.ª dita, kilo; dito branco de Pernambuco 4.ª qualidade, kilo; dito crystallado, kilo; dito mascavo, kilo; dito mascavinho, kilo; azeite doce, litro; dito refinado, litro; alcool de 21º, litro, avelental de algodão grosso, um; bacalhau de 4.ª qualidade kilo; banha de porco kilo; barbante grosso, novello; batatas inglesas, kilo; bolachinhas americanas, kilo; biscoutos de araruta, kilo; café moído, kilo; dito em grão, kilo; carne de porco de 1.ª qualidade kilo; dita de carneiro, kilo; dita verde de vacca, sem osso, 4.ª qualidade, kilo; dita, dita, com osso, 4.ª qualidade, kilo; dita seca, 1.ª qualidade kilo; canetas de pào, uma; cevadilha, kilo; chocolate francez, 1.ª qual-dade, kilo; cera em velas; kilo; chá hyson, kilo; dito preto, kilo; capim verde, kilo; canna com palha, kilo; colchetes para pregar papel, caixa; canivetes de Rodrgs com 2 folhas um; dito idem com 4 folhas um; collecção de cartas de a, b, c, exemplar; compendio de grammatica portugueza, um; dito de physica para leitura por Paulo Barros, um; depositos para lampaeo de kerosene, um; esponja, kilo; favello de arroz, litro; dito de mandioca 4.ª qualidade, litro; farinha de mandioca, 1.ª qualidade, litro; feijão preto, 4.ª qualidade, litro; figos passados, kilo; frangos, um; gallinhas, uma; gomma arábica, kilo; geleia de gallinha, kilo; dita de marmello, kilo; dita de mão de vacca, kilo; giz para escrever (em lapis), duzia; goiabada cascão, kilo; historia do Brazil (compendio), um; kerosene em caixa, litro; lapis preto, faber, duzia; dito de cor um; dito de borracha um; dito de pedra, duzia; leite, litro; lenha em acha, kilo; dita, dita, uma; lacre fino, pào; lavagem de roupa, peça; livro do systema

metrico do capitão Silva Rosa, um; livro de Hilario Ribeiro, 1.º anno, um; dito 2.º anno, um; dito, 3.º anno, um; dito, 4.º anno, um; dito de papel pautado imperial, com 200 folhas em branco, numeradas, tendo as seguintes dimensões: 0,42 de comprimento, 0,28 de largura e 0,02 de margem, um; macta, kilo; maizena, kilo; manteiga nacional de primeira qualidade kilo; matte om folha, kilo; milho de 1.ª qualidade, kilo; mellaço, litro; marmelada, kilo; manga n. 4, uma; obreia em pasta, uma; ovos, um; putinho, kilo; peixe salgado, kilo; dito fresco, kilo; phosphoros, caixa; pães de diversos pesos 4.ª qualidade, kilo; passas, kilo; papel para embrulho, folha; grandes, caderno; dito fume liso, resmas; dito fume, pautada, 1.ª qualidade, resma; dito vergé pautado, caderno; dito imperial, caderno; dito rosé, 1.ª qualidade, resma; dito mata-borrão, 1.ª qualidade, caderno; dito Hollanda, pautado, caderno; dito para cartas officias e sobrecartas, caixa; dite almasso de linho, pautado, resma; pennas de aço, Mallat, caixa; pasta grande, uma; queijo nacional, kilo; rolhas de cortiça para garrafa, cento; raspadeira de cabo de osso Rodgers, uma; régua de madeira de 0,80 uma; dita dita de 0,60, uma; rudimento de arithmetica de Pinheiro, exemplar; sal, litro e kilo; sabão massa, commum, kilo; sagú, kilo; saccos de algodão grosso para coar café, um; sobrecartas grandes para officios, cento; ditas para officios, cento; sabonetes communs, Hudson, um; taboas para principiantes, uma; tijollos inglezes, um; tubos de vidro ondulados, um; ditos lisos, ns. 1 e 2, um; ditos de corte, n. 10, um; ditos idem, n. 8, um; ditos belgas, um; tinta preta ingleza, litro; torcidas pequenas de algodão para lampeão, uma; ditas para lampeão belga, uma; ditas francezas de 8 a 44 linhas, uma; toucinho de 1.ª qualidade, kilo; tapioca, kilo; toalhas grossas de algodão para limpar louça, uma; vinho branco ou tinto de Lisboa, 4.ª qualidade, litro; dito do Porto, kilo; dito de Madeira, kilo; dito virgem, litro; vinagre de 1.ª qualidade, litro; vinho Mallaga, litro, velas de composição, kilo; ditas de sebo, kilo; vassouras pequenas de piassava, uma; ditas grandes, idem, uma.

GUARDA NACIONAL

De ordem do commando em chefe da Guarda Nacional, faço publico que os brazileiros que exercem as funções de consules, vice-consules no Brazil, não estão isentos do serviço da Guarda Nacional, em vista da disposição do art. 20 do Decreto Regulamentar n. 855 de 8 de Novembro de 1851, e aviso n. 165 de 28 de Setembro de 1854, pelo que ficam sem effeito as despenhas concedidas aos cidadãos n'aquellas condições que devem apresentar-se immediatamente a seus respectivos commandantes.

Quartel General 30 de Outubro 1893.—*Catão Vicente Coelho*, Tenente-Coronel Secretário.

LEILÃO

De ordem do cidadão Inspector interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, serão vendidos, em hasta publica no dia 22 do corrente, ás 44 horas da manhã, diversos generos desembarcados dos cruzadores *Urano* e *Meteoro* e se acham depositados no armazem á cargo da Capitania do Porto sito á rua João Pinto, a saber:

Uma partida de farinha de trigo, em barricas e saccos, avaliada a 250 réis, kilo;
4 saccos assucar, 8 barricas dito e 4 lata dito, avaliada a 600 réis, kilo;
5 saccos café, avaliada a 4\$000 réis, kilo;
4 dito arroz, avaliada a 200 réis, kilo;
2 ditos milho, avaliada a 5\$000 cada um;
2 fardos toucinho e uma caixa dito, avaliada a 500 réis, kilo; 2 saccos feijão, avaliada por 8\$000 réis, um;
450 caixas com 24 latas cada uma, de carne em conserva, avaliada cada lata por 600 réis; 3 saccos farinha mandioca, avaliada por 6\$000 réis um;

6 saccos com saccos vazios de aniagem, usados avaliados por 2\$000 réis.
Alfandega do Desterro, 30 de Novembro de 1893.—O 4.º escripturario, *Firmino Theotonio da Costa*

25 Batalhão d'Infanteria

Não convido aceitar, em vista dos preços elevados, a unica proposta, ultimamente apresentada para fornecimento de blusas de baeta azul e calças de brim escuro as praças d'este Batalhão, chama-se por isso, *novos consorrentes*; cujas propostas deverão ser entregues, na secretaria do mesmo corpo, em cartas feichadas, até do corrente sujeitoando-se o contractante a apresentar o fardamento confeccionado, até 31 de Janeiro vindouro. Quartel do commando do 25 batalhão d'infanteria, na cidade do Desterro, em 14 de Novembro de 1893.—*Duarte de Alletuia Pires*, tenente secretario.

LEILÃO

De ordem do cidadão inspector interino, se faz publico para conhecimento dos interessados que em virtude de ordem do Ex.º Sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, será vendido em hasta publica no dia 23 do corrente, a porta desta Repartição, as 14 horas da manhã o vapor *Pallas* encailhado na barra da cidade de Itajahy.
Alfandega do Desterro, 17 de Novembro de 1893.—O 4.º escripturario, *Firmino Theotonio da Costa*.

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficam sem effeito os despachos concedendo isempção do serviço á aquelles que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituissem, visto como está verificado que a lei não autoriza taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se á seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.—*Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

DECLARAÇÕES

AVISO

Tendo de liquidar meu negocio, passo a meus devedores o favor de pagar-me seus debitos o mais breve possivel.
Desterro, 7 de Novembro de 1893.

João Manoel Gonsalves Junior.

O PROCURADOR

ARTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarregase de causas civeis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fora della.

Póde ser procurado na sua residencia á rua Marechal Gama d'Éça, n. 2.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data transpassou á sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armazim sito nesta capital á rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante á cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Edmundo de Trompowsky.*

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armazim, a rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Alfonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky.*

Clinica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.
RUA TRAJANO—12

ADVOGADOS

FERNANDO CALDEIR

E

ARISTIDES MELLO

Praça 45 de Novembro u. 2

(SOBRADO)

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhoras
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempejado de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem-se com o mesmo seu irmão, que está autorisado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Nuno Gama.

Tendo comprado a meu irmão Nuno Gama, as existencias do chalet do jardim «Oliveira Bello» e ficando pelo mesmo encarregado de cobrar amigavel ou judicialmente todas as dividas da extincta firma, peço aos seus devedores o obsequio de virem salda-las no prazo de 30 dias a contar desta data.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Vasco da Gama Lobo d'Éça.

AO COMMERCIO

Affonso Livramento e Luiz C. de Campo Mello participão ao commercio em geral que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de A. Livramento & Campos Mello, retirando-se o socio Campos Mello pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando á cargo do socio Affonso Livramento todo o Activo e Passivo da extincta firma.

Desterro, 24 de Outubro de 1893.—*Affonso Livramento.*—*Luiz C. de Campos Mello.*

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e accção de que tem sido devedora, até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.

HERMINIA FARIA DA VEIGA.

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada a achá-se funcionando no prédio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.
Desterro, 1.º de Setembro de 1893.—O secretario, *João da Silva Ramos.*

ANNUNCIOS

CIMENTO ROMANO

Barricas 180 kilos . . . 10\$000

Meias barricas 90 kilos. 5\$500

Villa Filho & C.ª

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma corva vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e preço modico.

Os pretendentes para todos os objecto mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-se a Rudolph Krause no Tubarão.

JOÃO MANOEL GONÇALVES

A familia do fallecido JOÃO MANOEL GONÇALVES, convida aos seus parentes e conhecidos para assistirem a missa do trigessimio dia do fallecimento do seu sempre lembrado chefe, que mandou rezar terça-feira 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella de S. Sebastião da Praia de Fóro.

Por mais este acto confessa-se summamente agradecida.

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras etc etc., queiram brevemente devolver-lhos; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazer-o.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade de Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Matvina* e são vendidos por preços razoaveis.

16 Rua do Commercio 16

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações nesta typographia.

O ESTADO

Nesta typographia compra-se os ns. 245, 246, 247, 248, 249, 251, 272, 253, 272, d'O Estado l'aga-se a 80 rs, cada um

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro - Sua Agência.
 São Paulo - Sua matriz.
 Agências: Santos, Campinas, Il. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itapetininga, Itatiba, etc, etc.
 Paraná - Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz - " " "
 Pernambuco - Banco Emissor e suas agências.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cações de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 mezes,	6%
" " " " a 9 " "	7%
" " " " a 12 " "	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSÀ

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto e recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, provenientes da natureza do clima, excessos, doçaps, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSÀ de Doutor MOUCELOT, actua na circulação, excita e restabelece as funções digestivas, regula a vida do sangue e a saúde.

Com grande successo, recomanda-se o VINHO de MARSÀ, no rachitismo, Anemia, clorosis, Cachexia, Fluxo branco, Frequenzas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excelencia de mais poderoso e de mais efficacia sem contendo

Conservar a nota acompanhando cada garraffe.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as
 falsificações.

Approvedos e autorizados pelo Imperio da
 Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Sabão Curativo de Reuter



ACTOS DE VIDA.
 Cura positiva e radical de todos os estados de escrofulas, Syphilia, Feridas Escrofolicas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabeludo com perda de Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Fígado, e Rins, Galante-se que purifica, enriquece o vitalão e Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Fara o Banho, Toilette, Orianças e para a cura das moléstias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA COM ALCOOL (DO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM CANTO ALLEGRO, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corça**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth geniana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernot, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Xaropes de frutas finas e entre-finos. Aniz hespanhol e anizeto. Genebra de diversas qualidades; dita em garrafas. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideu.

Seu principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanca-ria propria. Brevemente faremos uma exposiça. franqueando nossa fabrica a pu- blico.

J. A. Viere & C.

AO PUBLICO Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chap-
 lhotra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nas- cere o cabelo e a barba nos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Positi- vamente impede o calheio de cair ou de embanque- cer, e infalivelmente o torna espesso, macio, lú- troso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparado segundo a formula original usada pelo inventor em 1839. E' o unico perfume no mun- do que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrança que qualquer outra e dura o dobro de tempo. E' muito mais rico, suave e delicado. E' mais permanente e agradável no lenço. E' duas vezes mais refres- cante no banho e no quarto do doçuto. E' especifico contra a febre e a debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os doçomios.



ATENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalho de engenharia, bem como um par de cor- en- tes, para medições, igualmente bem con- servada.

Thomaz Coelho